



NOVENÁRIO DO CARMO

NOVENÁRIO DE N. S. DO CARMO

1º Dia: Terça-feira - Dia 07/07 - Missa as 20:00H
Tema: A FÉ QUE TESTEMUNHAMOS
Animação: Past. Batismo e ECC

2º Dia: Quarta-feira - Dia 08/07 - Missa as 20:00H
Tema: IGREJA A SERVIÇO DA VIDA
Animação: Past. Solidariedade, Past. Criança e Fé, Vida e Cidadania

3º Dia: Quinta-feira - Dia 09/07 - Missa as 20:00H
Tema: ALEGRAI-VOS NO SENHOR NO SERVIÇO E NA MISSÃO
Animação: as Comunidades 19:00h - adoração Minutos da Escarlate

4º Dia: Sexta-feira - Dia 10/07 - Missa as 20:00H.
Tema: O CORAÇÃO DE JESUS REVELA A TERNURA DE DEUS
Animação: Apostolado, Legião de Maria e Terço dos Homens

5º Dia: Sábado - Dia 11/07 - Missa as 19:00H
Tema: FAMÍLIA: SANTUÁRIO DA VIDA
Animação: Past. Catequese, Coroinhas e Past. Novos

6º Dia: Domingo - Dia 12/07 - Missa as 18:00H
Tema: JESUS NOS ENVIJA EM MISSÃO
Animação: Juventude (Aliança Somos Teus e EJC)

7º Dia: Segunda - feira - Dia 13/07 - Missa as 20:00H
Tema: O ENCONTRO QUE FAZ ARDER O CORAÇÃO
Animação: RCC e Ministros da Educacrista

8º Dia: Terça-feira - Dia 14/07 - Missa as 20:00H
Tema: A VONTADE DE DEUS NO SIM DE MARIA
Animação: A Fraternidade da Divina Vontade, Leigos Salestinos e Past. Diácono

9º Dia: Quarta-feira - Dia 15/07 - Missa as 20:00H
Tema: FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER
Animação: Todas as pastorais

FESTA DIA 16/07 - QUINTA-FEIRA
06:00H - Alvorada festiva com FOGOS
06:30H - Ofício de N. Sra do Carmo
15:00H - Missa Saúde
20:00H - Missa solene, procissão e partilha do bolo



DOMINGO DIA 30 DE AGOSTO

R\$ 15,00

MISSA SERTANEJA AS 10:00h. LOGO APÓS A MISSA TERÁ FEIJOADA NO SALÃO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO. FICHAS JÁ ESTÃO A VENDA, INFORMAÇÕES NA SECRETARIA OU PELO TELEFONE 2243-1333 / WWW.PAROQUIANSDOCARMO.COM.BR

II ENCONTRO MUNDIAL DE MOVIMENTOS SOCIAIS



Reunidos no II Encontro Mundial de Movimentos Populares, entre os dias 7, 8 e 9 de julho de 2015, em Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, os Movimentos Populares defenderam a superação de um *“modelo social, político, econômico e cultural onde mercado e o dinheiro se converteram nos reguladores das relações humanas em todos os níveis”*.

Nos três dias a discussão participaram cerca de 1500 pessoas de 40 países, que debateram em torno dos temas: **Terra, Teto e Trabalho**, como síntese dos direitos básicos pelos quais os movimentos sociais e populares lutam.

O **Papa Francisco**, ao falar aos participantes pediu perseverança em seu compromisso com a luta por mudanças estruturais e afirmou ser urgente a transformações profundas.

Esta foi a segunda vez que o Papa Francisco se reuniu com os Movimentos Sociais e Populares, a primeira vez foi no Vaticano.

As organizações sociais reunidas no Segundo Encontro Mundial de Movimentos Populares, em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, durante os dias 7, 8 e 9 de julho de 2015, concordamos com o **papa Francisco** em que as problemáticas social e ambiental emergem como duas faces da mesma moeda.

Um sistema incapaz de garantir terra, teto e trabalho para todos, que mina a paz entre as pessoas e ameaça a própria subsistência da **Mãe Terra**, não pode seguir regendo o destino do planeta.

Devemos superar um modelo social, político, econômico e cultural onde mercado e o dinheiro se converteram nos reguladores das relações humanas em todos os níveis.

Nosso grito, o grito dos mais excluídos e marginalizados, obriga que os poderosos compreendam que não se pode seguir dessa forma. Os pobres do mundo se levantaram contra a exclusão social que sofrem cotidianamente.

Não queremos explorar, nem sermos explorados. Não queremos excluir, nem sermos excluídos.



Carlos Coin

Representando: MSTL/CMP e N. S. do Carmo

ELE NOS CHAMA, PORQUE QUER PRECISAR DE NÓS!

Caros Irmãos como sabemos agosto é considerado o Mês Vocacional, dedicado à reflexão sobre as vocações em geral. Neste mês, costuma-se celebrar as diferentes vocações por semana:

Primeiro domingo: vocação sacerdotal;

Segundo domingo: vocação familiar, dos pais;

Terceiro domingo: vocação à vida consagrada dos religiosos e das religiosas;

Quarto domingo: vocação do laicato na Igreja, ministérios leigos e catequistas.

Deus quis precisar de nós. Como em Jeremias 1,5: **“Antes que no seio fosses formado, eu já te conhecia; antes do teu nascimento, eu já te havia consagrado”**, Deus espera de nós uma resposta a Seu chamado. É esta a vocação de cada um.

No mês dedicado, por excelência, à reflexão sobre o serviço na Igreja, tomamos consciência de que o Reino de Deus se faz pela providência infinita do Pai, mas também com a participação de cada um de nós.

Quando refletimos sobre a vocação, chegamos à conclusão de que o Senhor nos criou para um objetivo específico: todos nós somos chamados a participar, com nossos dons e talentos, na edificação do Reino. O mais profundo e tocante em tudo isso é que, mesmo Deus não precisando de nossa ajuda, Ele quis precisar, quis contar conosco. Se formos sensíveis em perceber esse desejo de Deus é impossível sermos indiferentes.

Então, para que se possa falar, em sentido estrito, de um chamado, uma **“vocatío”**, é necessário recordar que não somos nós quem escolhemos; é um Outro, o Senhor, quem nos chama! É ele quem, livremente, toma a iniciativa.

A vocação é um dom, uma graça, à qual eu devo responder, não simplesmente segundo o meu capricho ou o critério da minha satisfação pessoal, mas como um apelo e uma missão, uma responsabilidade que Alguém deseja confiar-me.

A vocação é um mistério que acontece em nós, mas não é simplesmente para nós! Quando digo sim a uma vocação, devo colocar-me ao inteiro dispor daquele que me chamou, deixando-me conduzir para a terra que ele me mostrará, caminhando como se visse o invisível, entregando-lhe a direção dos meus passos. Que o Senhor ajude sempre aos que já responderam o seu SIM generoso e ajude principalmente àqueles que ainda vão dizer seu SIM e à exemplo da Virgem Maria uns e outros sejam sempre fieis.

Ir. Henrique Aguiar, MS

COM. NOSSA SENHORA DA SALETTE 30 ANOS DE LUTA E MISSÃO



O Jardim Filhos da Terra surgiu em um movimento de ocupação. Esse movimento foi iniciado pela igreja local na metade da década de 80, após a construção de um barraco à margem do córrego, abaixo da serra. A notícia desse fato se espalhou rapidamente e trouxe inúmeras Marias e Josés, com histórias parecidas.

Então, a igreja liderou a busca de terra e moradia. Um terreno foi encontrado, estava desocupado e sem uso, no topo do morro íngreme e sinuoso.

A estratégia de abrigar quase mil famílias foi desenhada em cartolinas brancas que receberam grafites e riscos com a divisão do terreno para cada família. Tudo estava organizado.

E junto com o movimento em 1984 nasceu a Comunidade Nossa Senhora da Salette, local de oração e de tomada de decisão na luta por melhores dias.

Há 30 anos, no cair da noite, a ladeira foi tomada por um longo tapete de pessoas.

Era quase cinco mil! Estavam com tochas, foices, martelos e enxadas as mãos. Mulheres grávidas e crianças à frente do grupo, formando um cordão, para repreender confronto policial, caso houvesse. O restante do grupo viera depois. Os policiais não usaram seus revólveres, e nem a multidão usou suas foices. A ocupação foi pacífica, com reza, com canto e com a lua testemunhando essa chegada.

Surgiu a periferia! A informalidade urbana na metrópole paulistana. Nasceram os **“Filhos da Terra”**.

E, hoje, a história perpetua em suas vozes, nas vozes de seus filhos e nas de tantas outras crianças, que assim como eu cresceram e continuam contando, aqui, no alto do morro.



Pesquisa: FONTE MUSEU DA PESSOA

Nelson Teixeira – Leigo Saletino

30 DE AGOSTO DIA DO CATEQUISTA



A importância da catequese está em propiciar o encontro com Jesus que nos revela o mistério de Deus, bom e misericordioso, a dignidade da pessoa humana à luz da filiação divina, a felicidade entre nós, o perdão dos pecados, a vida nova que nasce da fé, se manifesta na caridade e se alegra na esperança da felicidade eterna. A catequese é, portanto, todo o processo de iniciação à vida de fé. Inclui o crescimento na santidade pessoal e a inserção na comunidade à luz da palavra de Jesus. Coincide, assim, com a conversão para Deus na constante superação do pecado e na vida da graça.

Neste processo, vamos interiorizando os sacramentos de iniciação: o batismo, a eucaristia e a crisma, que nos capacitam a enfrentarmos a realidade da vida humana como filhos e filhas de Deus, na força do Espírito e na prática da caridade fraterna.

A vocação é um chamado de Deus Uno e Trino, porém um mistério. Se alguém sente este chamado, desejo de trabalhar com crianças, jovens ou adultos, primeiramente procure seu pároco. Ele fará os encaminhamentos para a Pastoral Catequética.

Aos poucos esta pessoa fará a experiência do discípulo missionário que vai se configurando na sua trajetória de avanços, desafios e alegrias.

É a pedagogia divina, que se concretiza na sua vida permeada de fragilidades e grandeza, medos e coragem, humana e humanizadora daquele(a) que se sente chamado(a).

Ousaria afirmar que é impossível imaginar uma Igreja sem a presença dos catequistas.

Nós sabemos por fontes históricas que a catequese é uma atividade tão antiga quanto a própria Igreja.

Antes de qualquer coisa, o reconhecimento pela pessoa do catequista. Em muitos lugares aonde o padre não chega o catequista lá está. Celebrar o Dia do Catequista é sempre uma graça, motivo de alegria e de reflexão mais profunda sobre o ser do catequista, sua vocação e missão na Igreja e sociedade. Ao celebrar o Dia do Catequista queremos refletir sobre a vocação do catequista, que é a vocação do Profeta - aquele/la que fala em nome de Deus e da comunidade a que pertence. A iniciativa sempre parte de Deus.

O chamado a ser catequista não é algo pessoal, mas obra divina, graça.

Por fim, queridos(as) catequistas, nesse dia acolha o abraço de gratidão de milhares de pessoas, vidas agradecidas, pela sua presença na educação da fé de crianças, adolescentes, jovens e adultos. Em sua ação se traduz de uma forma única e original a vocação da Igreja-Mãe que cuida maternalmente dos filhos que gerou na fé pela ação do Espírito.



Fonte: <http://www.diocese-sjc.org.br>

Irmãs da Divina Vontade

Dia 20 de Agosto as 20:00h. na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, missa solene em louvor aos 150 anos das Irmãs da Divina Vontade.

1 ANO DE COMUNIDADE SOMOS TEUS

“O Senhor nosso Deus, que merece todo amor do mundo, realiza uma obra no meio de nós: uma obra nova, um caminho novo. Este caminho é real e cada dia que passa eu sinto concretizar-se mais fortemente em meu coração. É algo novo, é algo maravilhoso. Sinto como Deus querendo presentear ao mundo mais uma manifestação de Seu poder criador”
(Escritos ST)



A Comunidade Somos Teus no dia 20 de Julho de 2015 completou um ano de missão. Em cada tempo, o Espírito Santo concede à Igreja graças necessárias para que ela responda aos desafios contemporâneos. Carisma é um desses dons divinos derramados sobre a Igreja para renová-la e atualizar a vivência do Evangelho. Assim, foi manifestado a nossa igreja o carisma Somos Teus, que nos impele a ser Pontes do amor de Deus entre os Homens e Mulheres.

Nós como aliança Somos Teus somos chamados a anunciar com a vida e o testemunho o Amor que emana do coração do pai. “Ser ST” significa, pelo poder do Espírito Santo, ser discípulo e ministro da Paz e levar o próprio Cristo a quem por Ele espera. Neste Ano Foram Muitas Conquistas, Trabalhos de Evangelização Como Flash-Voices Evangelizando Nas Ruas, Congresso De Espiritualidade, Formações Litúrgicas, Animações nas Missas e Grupos de Orações.

Para aqueles que foram chamados a corresponder à Vocação, Deus concede o caminho da Contemplação, Unidade e Evangelização.

Da Contemplação do Ressuscitado, que sopra sobre os discípulos, brota a força da Evangelização. Assim inspirada, a Comunidade empreende esforços para anunciar o mesmo e único Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo com eficácia, ousadia e criatividade. Para viver a Vocação é necessário, ainda, mergulhar no espírito da caridade segundo os moldes das primeiras comunidades cristãs, refletindo a Unidade da comunhão amorosa do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A Comunidade de Aliança é chamada a seguir Jesus Cristo em meio à vivência familiar e às atividades profissionais, assumindo o compromisso de vivê-las segundo a vocação ST.

Temos Muito a Agradecer a Deus Por Este Primeiro Aniversario Da ST, Agradecer A Deus Por Ter Nosso Pároco que nos ajuda na missão de ser jovens consagrados a Deus, Por Acreditar no Trabalho da ST. Agradecer por Ter uma Paróquia Viva Cheio de Vida e Esperança por Dias Melhores. A ST nasceu para isso, Para animar a vida da Comunidade com Seu Testemunho e Vida na Presença do Nosso Amado Deus.



Paz e Bem
Rafael Tessitor ST

NOSSA GENTE PASTORAL

A PASCOM entrevista este mês a **Irmã Maria Idalina Candonhoto**, 73 anos, é freira a 50 anos, decidiu entrar para o convento quando as **IRMÃS DA DIVINA VONTADE** chegaram à cidade de Fartura (SP), deixando a pátria e a família para vir servir os doentes na **Santa Casa**. Neste momento sentiu um chamado muito forte de Deus, pois elas vindo de tão longe, deixando tudo para servir o Cristo e os irmãos, se questionou, por que eu brasileira não poderia fazer o mesmo? E a vontade foi se crescendo dentro dela.

Depois de 1(um) ano ela já estava com as irmãs trabalhando e fazendo um estudo de sua vocação. E então em 1964 começou a caminhada de formação, e desde então se sente feliz neste caminho de servir ao Senhor no anúncio do Evangelho e nos serviços aos irmãos, principalmente naqueles que mais precisam.

De inicio a família ficou um pouco apreensiva com a ideia, mas logo depois a apoiaram em sua decisão, entregando assim sua filha a Deus, a ser mais um discípulo amado.

Sempre foi muito presente na igreja, rezava os terços nas casas de famílias e isso a ajudou muito no desenvolvimento para servir ao Senhor e atender a este chamado.

Atualmente trabalha na pastoral da catequese da igreja paróquia Nossa Senhora Do Carmo, onde esta a serviço a 9 (nove) anos, na parte da formação de catequistas. E em todas as paróquias por onde passou, foi sempre este mesmo trabalho. Chegando em nossa comunidade mergulhou de cabeça na catequese, e hoje em dia é muito feliz no que faz, pois esta pastoral é o centro de sua vida, no sentido de ajudar as crianças e os adultos a se sentirem amados por Deus.

“E hoje a igreja esta pedindo que a catequese não seja só em vista de preparação para os sacramentos, mas seja uma catequese de iniciação Cristã, que tenha o inicio, e uma continuidade, para que o catequizando se torne missionário, se torne multiplicador, se torne cristãos engajados dentro da catequese, para que seja um inicio sem fim, um processo de formação contínuo”.

Entrevista e Texto por
Jacqueline Alves

DEVOÇÃO A MARIA, A MÃE DE DEUS

Entre os santos de Deus está, em primeiro lugar, Maria, a mãe de Jesus (**Mateus 2,1; Marcos 3,32; Lucas 2,48; João 19,25**); é, portanto, com a Bíblia na mão, que louvamos Maria, chamando-a de bem-aventurada. Nós, cristãos católicos, veneramos Maria porque Deus a escolheu para ser a mãe de seu filho Jesus, nosso único redentor e salvador.

O culto a Maria está fundado na Palavra de Deus, que afirma: **“Isabel, cheia do Espírito Santo, exclamou: bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre”.**

Maria recebeu de Deus a plenitude da graça e, por esta razão, é saudada pelo Anjo como **“cheia de graça”** (**Lucas 1,28**).

A mesma Maria, reconhecendo sua pequenez de serva agraciada por Deus, reconhece: **“Todas as gerações me chamarão de bem-aventurada”** (**Lucas 1,48**).

Durante toda a vida, até a última provação, quando Jesus seu filho morre na cruz diante dela, sua fé não vacilou. Maria não cessou de crer no cumprimento da Palavra, das promessas de Deus. Por isso, a Igreja venera em Maria a realização mais pura da fé (CIC 149).

Nós amamos o Filho de Maria, Jesus Cristo, **“autor e consumidor da fé”** (**Hebreus 12,2**). Devemos, portanto, amar sua mãe, sua fiel discípula, a primeira que nele acreditou, dando sua adesão ao plano de Deus, quando o Anjo lhe anunciou que seria mãe do Salvador. A devoção à Virgem Maria é **“intrínseca ao culto cristão”** (**Vaticano II – LG 62**). Porém, o culto à Maria, mesmo sendo inteiramente singular, difere essencialmente do culto que se presta à Santíssima Trindade. Ao Deus Uno e Trino Pai, Filho e Espírito Santo, nós adoramos; enquanto a Maria, nós veneramos.

Este culto de veneração toda especial à Maria se justifica porque ela é reconhecida como **“Mãe do meu Senhor”** (**Lucas 1,43**).

O concílio de Éfeso, no ano 431, reconheceu Maria como Mãe de Deus: Mãe de Jesus, Deus encarnado. Por isso, a igreja assim a venera com especial devoção. Para Maria damos inúmeros títulos: Nossa Senhora das Graças, de Lourdes, Aparecida, de Fátima, do Carmo, da Penha... Mas é sempre a mesma Maria de Nazaré, a Mãe de Jesus que a Bíblia nos apresenta toda de Deus (**Lucas 1,38**), toda do povo (**Lucas 1,39-56**), orando com a Igreja (**Atos 1,14**).

Foi Jesus que, morrendo na cruz, entregou sua mãe à Igreja, na pessoa do discípulo João que, junto com Maria, estava aos pés da cruz: **“Eis aí tua mãe”** (**João 19,27**). E o discípulo a levou para sua casa.

A casa do discípulo, nós sabemos, é a comunidade, a Igreja. Maria é, portanto, presença materna na comunidade dos que acreditam em Jesus.

O exemplo de Maria não afasta de Jesus, pelo contrário, arrasta a humanidade para a adoração de seu filho: **“Fazei tudo o que Ele vos disser”** (**João 2,5**).

Eis o que nos ensina Maria, é sua última palavra na Bíblia, é o seu testamento. Maria faz eco à Palavra do Pai, quando da transfiguração de Jesus: **“Este é o meu filho amado, que muito me agrada.**

Escutem o que ele diz” (**Mateus 17,5**). Concluimos que o culto à Maria é bíblico, nele não há idolatria.

A devoção à Maria nos leva a Jesus, à comunhão com Ele, Jesus é a meta de toda devoção mariana. A alegria de Maria é que aceitemos e sigamos Jesus, como assim ela o fez. Maria não é o centro da fé, o centro é Jesus. Porém, Maria faz parte do centro da fé, porque faz parte, de forma única, da vida de Jesus. Mãe e Filho estão ligados no plano de Deus e não podem ser separados; não se pode reconhecer o Filho e não reconhecer a Mãe. Aceitemos a vontade de Deus, aceitemos o presente que Ele nos dá: **MARIA**.



Texto: Nelson Teixeira

4 DE AGOSTO, DIA DO PADRE



Ele entende o chamado para ser um servo de Deus, um sacerdote, um "pai" (pai) à semelhança de Cristo, que amou e deu a vida ao povo pobre, simples e marginalizado. Nunca hesita. Tudo aceita, confia e acredita em Deus e na sua Providência, e caminha seguro para missão que lhe é designada.

A vida simples e a simplicidade dos ensinamentos Jesus Cristo são o fundamento do seu ministério, único parâmetro e exemplo a seguir.

A sua tarefa é continuar a missão de Jesus Cristo, o único e eterno Sacerdote. É o

padre, que através do Evangelho, leva os homens a Deus, pela conversão da fé em Cristo. Por isso, são pessoas que nascem com esse dom e, logo cedo ou no momento oportuno, ouvem o chamado de Deus para se consagrarem a servir à comunidade, nos assuntos que se referem a Ele.

Ser padre é ser "pai" de uma comunidade inteira. Como tal, é o homem da Palavra de Deus, da Eucaristia, do perdão e da bênção, exemplo de humildade, penitência e tolerância; o pregador e conversor da fé cristã.

Enfim, um comunicador e entusiasta da Igreja, que luta por uma vivência cristã mais perfeita. Dessa Igreja missionária, que não sobreviveria sem o sacerdote, como indicou o próprio Jesus Cristo, seu fundador pela Paixão por nós.

Sua missão é construir comunidades, entender a alma humana e perdoar os pecados, evangelizar, unir e alimentar a comunidade pela Eucaristia. Entendem, como diz Lucas 21, 15: **"Eu vos darei eloquência e sabedoria, às quais nenhum de vossos adversários poderá resistir nem contradizer"**, e são verdadeiras testemunhas da fé, por sua oração, sacrifício e coragem cristã.

Fonte: <http://formacao.cancaonova.com>



**08/08 - BINGO - COM. NOSSA SENHORA DA SALETTE
A PARTIR DAS 18:00H.**

**15/08 - BINGO - COM. NOSSA SENHORA APARECIDA
A PARTIR DAS 18:00H.**

**22/08 E 23/08 - 104º EJC - ENCONTRO DE JOVENS COM CRISTO
ESCOLA MARECHAL RONDON**

**23/8 - BINGO - VOCACIONAL - RESP. APOSTOLADO DA ORAÇÃO
A PARTIR DAS 14H.**

HORÁRIOS

SECRETARIA DA PARÓQUIA

Segunda a Sexta-feira:

Das 08:30h às 12:00h

e das 14:00h às 18:00h

Sábado: Das 08:30h às 12:00h

Nossa Senhora do Carmo

Santa Missa: Terça-feira às 19:30h

Santa Missa: Sexta-feira às 19:30h

Santa Missa: Sábado às 17:00h

Santa Missa: Domingo

08:00h, 10:00h e 18:00h

Grupo de Oração

Toda Segunda-feira às 19:30h

Reunião dos Ministros

Toda última Segunda-feira do mês às 19:30h

Terço dos Homens

Toda Quinta-feira às 20:00h

Adoração ao Santíssimo

Toda Quinta-feira das 19:30h às 20:30h

Nossa Senhora das Graças:

Santa Missa: Todo Sábado às 19:00h

Nossa Senhora da Salette

Santa Missa: Todo Domingo às 10:00h

Nossa Senhora de Lourdes

Santa Missa: Todo Domingo às 18:00h

Nossa Senhora Aparecida

Santa Missa: Todo 2º e 4º Sábado às 18:00h

ANIVERSARIANTES DIZIMISTAS DO MÊS DE AGOSTO

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO

Adriana Faria de Almeida
Agenir Arlinda de Oliveira Silva
Alessandra Maria Carolino
Alexandre Alves dos Santos
Amadeu Alves Lodelo
Amauri Rodrigues
Ana Maria do Carmo Stana de Moraes
Ana Maria dos Santos
Ana Paula de Moraes
Angelita Maria da Silva
Antonio Benedito da Sabino
Aparecida Varollo
Carlos Alberto C. Silva
Cristina dos Santos
Debora Pereira Gonçalves
Deogracia Trindade dos Santos
Deusdedit Bottieri
Dinalva Brito do Carmo Aguiar
Elaine Cristina da Silva
Elaine Cristina R. Gomes
Elielma Andrade Santos
Elisabeth Nascimento Lopes
Elizabete Aparecida Teixeira de Carvalho
Elizangela Lopo da Silva
Eurlir Joaquina de Souza Soares
Fabiana Nobrega Dutra
Geraldo Noronha
Graça Maria Prado
Guilherme Dias Santos
Helena Souza Silva
Ignez Aparecida Ferreira
Ivani da Paixão de Oliveira

Jefferson Ferraz Meira
João Elias Diniz
Joelma Candido Carneiro
Jorge Ferreira
Jose Matias de França
Josefa Neide Costa Vieira
Juscilene de Cassia Neres
Lindalva Correia Goes
Lucia Maria Liberato Miguel
Luciana Soares
Luis da Costa Santos Camargo
Maianny Kelling
Marcio Antônio Batista
Maria Amesinda
Maria Barbosa de Sá Teles
Maria Braz Almeida
Maria Coelho Sampaio
Maria de Jeus Lemos
Maria Deusdete N. Sales
Maria Domingas Oliveira Costa
Maria Januária dos Santos
Maria José Coutinho Machado Zinzin
Maria Sebastiana da S. Gomes
Marilia Ramos dos Santos
Marisa de Oliveira Vieira
Miquelina Woichoski dos Reis
Nair Rosa Ribeiro
Neuci Pereira de Souza
Pedro Joaquim de Moura
Peter Azi Henriques
Rafael Ribeiro de Souza
Regiane Santos da Silva
Romana Alexandrina de Menesez
Rubem Mario Bispo Pascoal

Sandra Aparecida Nogueira Silva
Soraia Gomes dos Santos
Valdevino Soares
Verediana Alves de Brito

COM. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Alipio Soares de Oliveira
Aparecida Meneses de Oliveira
Cláudio
Danilo Gomes da Silva
Etelvina de Souza Paiva
Leopoldina Soares de Oliveira
Maria Elena da Silva Santos
Maria José de Alcantara
Nair Herculano da Silva

CARTEIRINHA MENSAL DO DIZIMISTA

<p>Paroquia Nossa Senhora do Carmo</p> <p>Dizimista: Ariete Aparecida da Silva</p> <p>Numero: 63</p> <p>Site: www.paroquiansdocarmo.com.br Telefone: 2243-1333</p>	<p>Oração dos Dizimistas</p> <p>Recebei senhor, meu Dizimo! Não é uma esmola porque não sois mendigo. Não é uma contribuição porque não precisais. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, senhor, meu reconhecimento, meu amor. Pois, se tenho, é porque me destes.</p> <p>Amém.</p>
---	---

DIZIMO
DOM DA PARTILHA
Fazer a experiência. Mt. 5,10

**SOU DIZIMISTA PORQUE
AMO A MINHA IGREJA.**